

## APRESENTAÇÃO

O Boletim Epidemiológico é o veículo institucional da Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Distrito Federal (REVEH-DF), com publicação periódica, de caráter técnico-científico, de acesso livre, em formato eletrônico, responsável pela divulgação das análises da situação epidemiológica de doenças, agravos e eventos (DAE) de interesse da saúde pública no âmbito hospitalar. Oferece informação para tomada de decisões pelos gestores, auxilia no planejamento para estabelecimento de medidas de controle e prevenção e promove a transparência e comunicação.

## REVEH DF

A rede é constituída pelos Núcleos Hospitalares de Epidemiologia (NHEP) de todos os hospitais e unidades de pronto atendimento, públicos ou privados, em funcionamento no território do Distrito Federal.



63

ESTABELECIMENTOS DE SAÚDE

1

### VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR

Com o objetivo de efetivar a Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH) de forma nacional, o governo federal instituiu em 2004 o Subsistema Nacional de Vigilância Epidemiológica em âmbito hospitalar (atualmente positivado na Portaria GM/MS nº 1.693 de 2021), responsável pela implantação dos NHE e integrante do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde.

2

### RENAVEH

A Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH) é uma iniciativa do Ministério da Saúde, formalizada pela Portaria GM/MS nº 1.694, de 23 de julho de 2021.

3

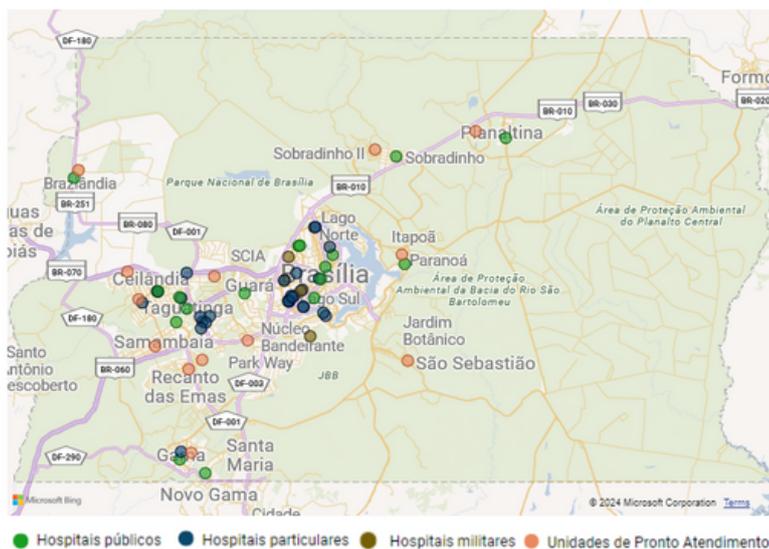
### REVEH-DF

Em consonância com o Ministério da Saúde, a Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Distrito Federal (REVEH-DF) foi instituída e organizada por meio da Portaria nº 527/2022.

## COMPOSIÇÃO



Figura 1 - Distribuição das unidades REVEH, segundo tipo de estabelecimento, DF, 2025.



## METODOLOGIA

Trata-se de um estudo descritivo e exploratório das notificações realizadas pelos NHEP integrantes da REVEH-DF em 2023, utilizando dados do SIVEP e SINAN (SE 01-52/2023), analisados através do RStudio e Microsoft Excel, com enfoque na caracterização do perfil epidemiológico dos casos notificados e avaliação dos indicadores de qualidade das notificações.

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

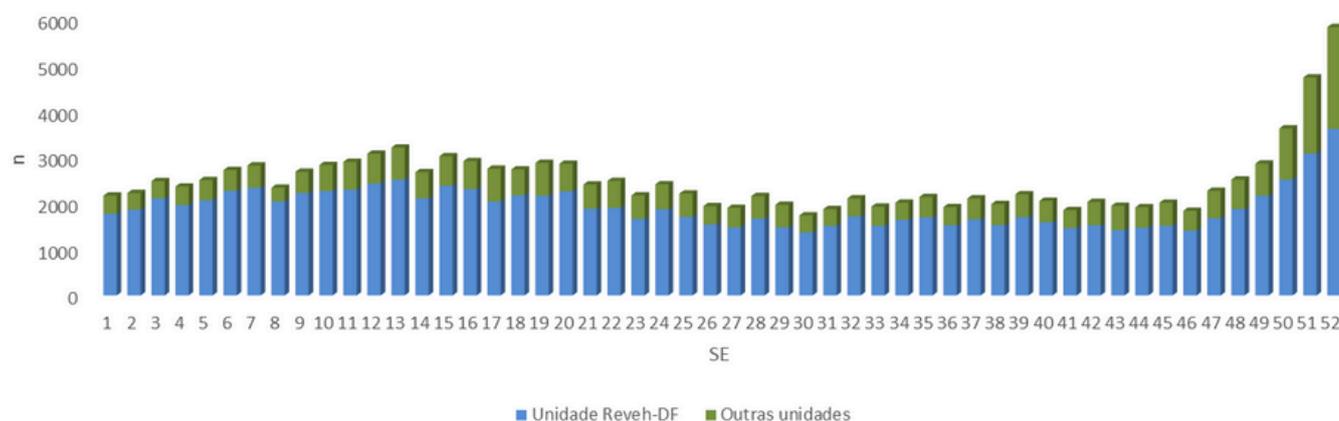
## Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Distrito Federal

### RESULTADOS

Em 2023, o Distrito Federal registrou um total de 129.493 notificações, sendo 118.836 (91,8%) correspondentes a residentes no DF e 10.657 (8,2%) de outras Unidades da Federação. Desse total, 77,3% (n=100.128) das notificações foram de unidades pertencentes à REVEH e a distribuição das notificações apresentou variações durante os diferentes períodos do ano. No primeiro trimestre, observou-se um volume moderado de casos. Durante o período intermediário do ano, aproximadamente entre as SE 21 e 46, os números demonstraram relativa estabilidade, com uma discreta redução nas notificações (Figura 2).

Contudo, o aspecto mais notável foi observado no último trimestre de 2023, especialmente a partir da SE 47, quando teve início uma tendência de aumento expressivo no número de casos. Este crescimento culminou em um pico significativo nas últimas semanas do ano, com destaque para a SE 52, quando foram registrados 5.834 casos, sendo a dengue responsável por 74,8% (n=4.366) das notificações dessa SE.

**Figura 2** – Número de notificações por semana epidemiológica (SE), por unidade REVEH-DF e outras unidades notificadoras, DF, 2023 (N=129.493).



Fonte: SINAN e SIVEP. Dados extraídos em 10/09/2024.

A análise dos dados epidemiológicos revela um perfil (tabela 1) predominantemente feminino (54,5%, n=70.588), com maior concentração na faixa etária de 20-29 anos (22,3%, n=28.828), seguida por 30-39 anos (16,6%, n=21.524). Em relação à raça/cor, observa-se predominância de pessoas pardas (60,7%, n=78.594), seguida por brancas (16,3%, n=21.100), com importante quantitativo de notificações com esse campo ignorado (17,18%, n=22.241).

Observa-se uma diferença na distribuição de atendimentos a menores de um ano entre REVEH (12,9%, n=12.929) e outras unidades (1,6%, n=462). O nível de escolaridade apresenta elevada proporção de dados ignorados (73,1%, n=94.722), limitando análises neste aspecto. Quanto à situação gestacional, 2,9% (n=3.786) das pacientes estavam grávidas, com maior concentração no terceiro trimestre (1,1%, n=1.369).

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Distrito Federal

Tabela 1 – Caracterização das notificações de DAE, por unidades REVEH ou não, DF, 2023.

Categoria	Unidade REVEH		Outras unidades		Total	
	n	%	n	%	n	%
<b>Sexo</b>						
Feminino	54.941	54,9%	15.647	53,3%	70.588	54,5%
Masculino	45.113	45,1%	13.698	46,6%	58.811	45,4%
Ignorado	74	0,1%	20	0,1%	94	0,1%
<b>Faixa etária</b>						
<1	12.929	12,9%	462	1,6%	13.391	10,3%
01 a 04	3.320	3,3%	868	3,0%	4.188	3,2%
05 a 09	3.096	3,1%	1.333	4,5%	4.429	3,4%
10 a 14	3.588	3,6%	1.632	5,6%	5.220	4,0%
15 a 19	7.931	7,9%	2.329	7,9%	10.260	7,9%
20 a 29	21.817	21,8%	7.011	23,9%	28.828	22,3%
30 a 39	16.237	16,2%	5.287	18,0%	21.524	16,6%
40 a 49	13.507	13,5%	4.511	15,4%	18.018	13,9%
50 a 59	8.501	8,5%	3.036	10,3%	11.537	8,9%
60 a 64	2.794	2,8%	1.022	3,5%	3.816	2,9%
65+	6.408	6,4%	1.874	6,4%	8.282	6,4%
<b>Raça/cor</b>						
Branca	14.834	14,8%	6.266	21,3%	21.100	16,3%
Preta	3.958	4,0%	2.175	7,4%	6.133	4,7%
Parda	65.720	65,6%	12.874	43,8%	78.594	60,7%
Indígena	181	0,2%	107	0,4%	288	0,2%
Amarela	831	0,8%	306	1,0%	1.137	0,9%
Ignorado	14.604	14,6%	7.637	26,0%	22.241	17,2%
<b>Escolaridade</b>						
Ensino fundamental incompleto	2.887	2,9%	2.674	9,1%	5.561	4,3%
Ensino fundamental completo	5.326	5,3%	2.220	7,6%	7.546	5,8%
Ensino médio completo	4.621	4,6%	4.917	16,7%	9.538	7,4%
Educação superior completa	1.643	1,6%	2.366	8,1%	4.009	3,1%
Não se aplica	6.315	6,3%	1.802	6,1%	8.117	6,3%
Ignorado	79.336	79,2%	15.386	52,4%	94.722	73,1%
<b>Gestante</b>						
1º Trimestre	434	0,4%	699	2,4%	1.133	0,9%
2º Trimestre	616	0,6%	402	1,4%	1.018	0,8%
3º Trimestre	1.176	1,2%	193	0,7%	1.369	1,1%
Idade gestacional Ignorada	201	0,2%	65	0,2%	266	0,2%
Não	25.028	25,0%	7.613	25,9%	32.641	25,2%
Não se aplica	55.893	55,8%	17.066	58,1%	72.959	56,3%
Ignorado	16.780	16,8%	3.327	11,3%	20.107	15,5%
<b>Total</b>	<b>100.128</b>	<b>77,3%</b>	<b>29.365</b>	<b>22,7%</b>	<b>129.493</b>	<b>100%</b>

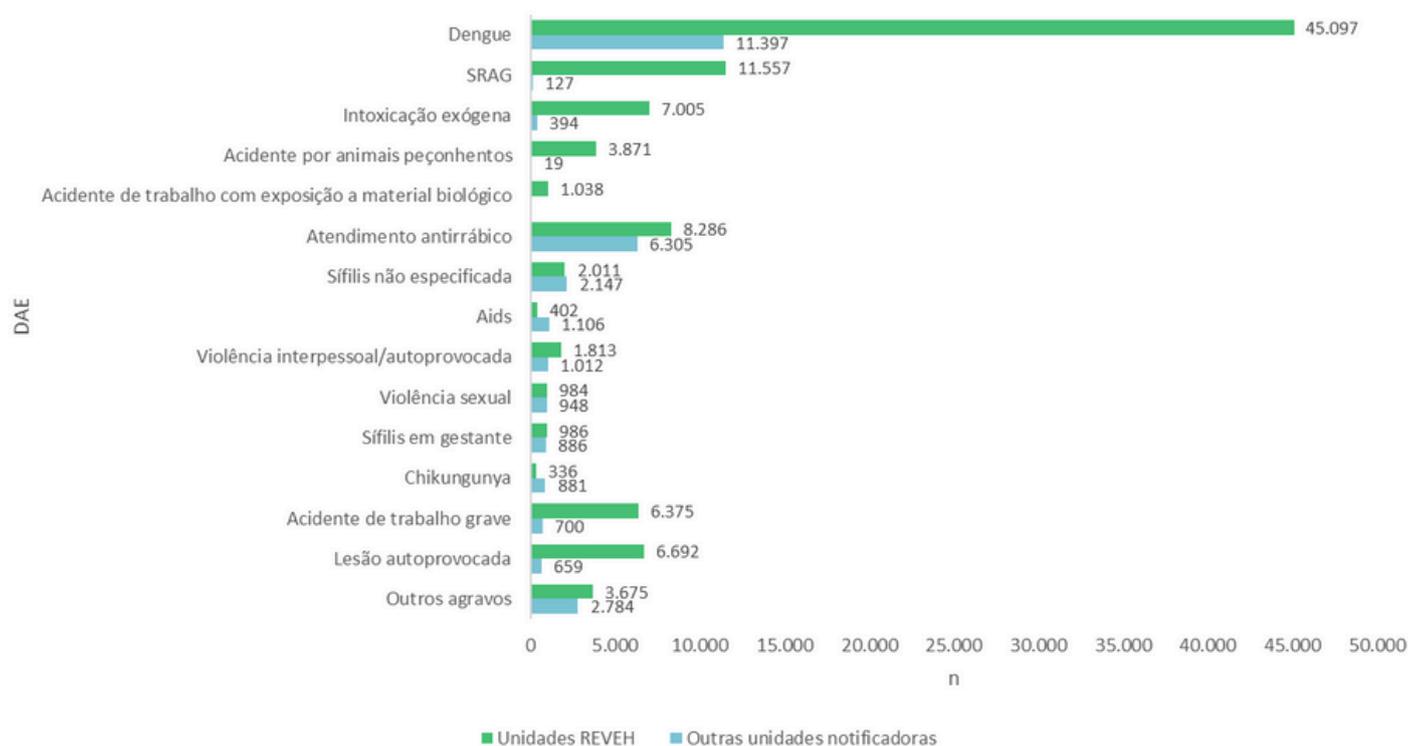
Fonte: SINAN e SIVEP. Dados extraídos em 10/09/2024.

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Distrito Federal

Em 2023, a análise comparativa dos agravos notificados revela padrões distintos entre os serviços. Nas unidades REVEH, observa-se maior concentração de casos de dengue (45,04%, n=45.097), seguida por SRAG (11,54%, n=11.557) e atendimento antirrábico (8,28%, n=8.286), com expressiva notificação de agravos relacionados ao trabalho e intoxicações (Figura 3). Por outro lado, as outras unidades, embora também apresentem a dengue como principal agravo (38,81%, n=11.397), destacam-se pela maior proporção de atendimento antirrábico (21,47%, n=6.305) e doenças sexualmente transmissíveis, como a sífilis não especificada (7,31%, n=2.147) e AIDS (3,76%, n=1.106). Esta distribuição sugere uma especialização dos serviços REVEH em agravos de maior complexidade e urgência, enquanto as outras unidades demonstram maior capacidade para manejo de condições crônicas e infecciosas.

**Figura 3** – Doenças e agravos notificados, por unidades integrantes da REVEH ou outras unidades notificadoras, DF, 2023 (n=100.128).



Fonte: SINAN e SIVEP. Dados extraídos em 10/09/2024.

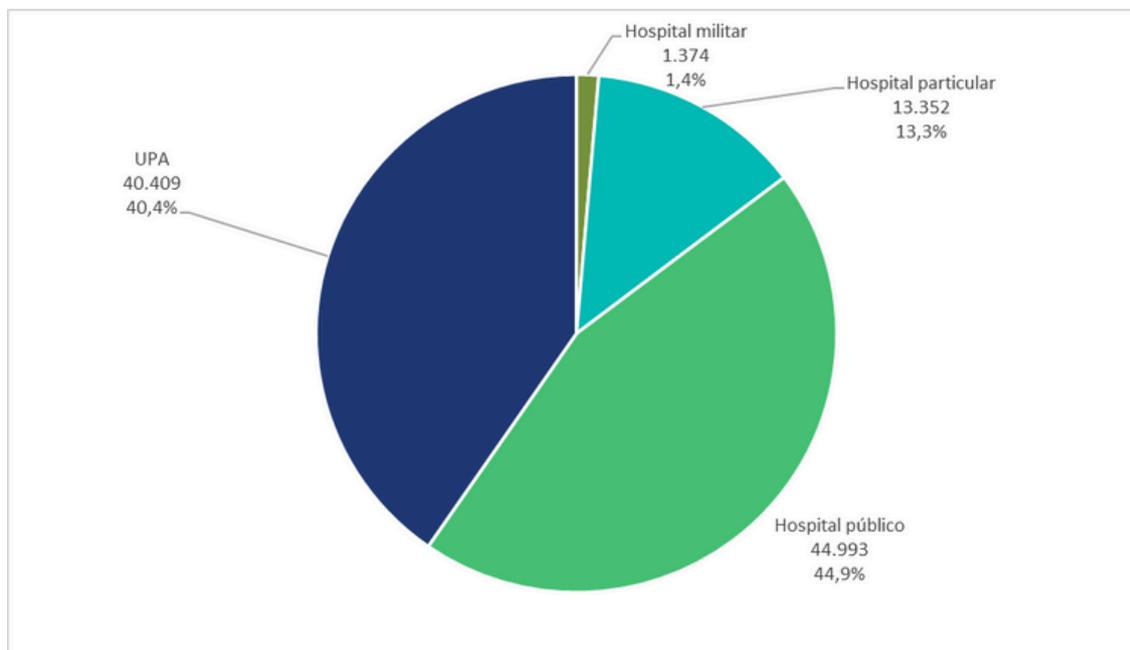
# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Distrito Federal

### UNIDADES NOTIFICADORAS

Das 100.128 (77,3%) notificações realizadas pelas unidades REVEH-DF, 44,9% (n=44.993) foram realizadas nos hospitais públicos e 40,4% (n=40.409) nas UPA. Os hospitais particulares notificaram 13,3% (n=13.352) e os hospitais militares contribuem com 1,4% (n=1.374) das notificações no período analisado.

Figura 4 – Notificações por unidades notificadoras integrantes da REVEH-DF, DF, 2023 (n=100.128).



Fonte: SINAN e SIVEP. Dados extraídos em 10/09/2024.

### INDICADORES DE MONITORAMENTO

Para o indicador "Percentual de doenças de notificação compulsória imediata (DNCI) encerradas oportunamente no SINAN" foram excluídos 3 agravos para o cálculo:

- Acidente de trabalho, pois não possui data de encerramento;
- Acidente por animal potencialmente transmissor da raiva, pois é um evento encerrado pelo Núcleo de Vigilância Epidemiológica e Imunização (NVEPI) do território; e
- Rubéola congênita, pois o tempo de encerramento é de 180 dias.

O Ministério da Saúde, em âmbito nacional, define como meta 80% de encerramento oportuno das DNCI, conforme estabelecido no Programa de Qualificação das Ações de Vigilância em Saúde (PQA-VS 2020). É importante ressaltar que o DF inclui em sua relação de DNCI outros agravos além daqueles definidos nacionalmente, demonstrando um compromisso ampliado com a vigilância epidemiológica.

# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Distrito Federal

**DNCI encerradas  
oportunamente**

**90,4%**

**DNCI digitadas  
oportunamente**

**89,9%**

Das 106.570 notificações analisadas (excluídos acidentes de trabalho, atendimento antirrábicos e rubéola congênita), 26.082 (24,5%) são DNCI, das quais 23.712 (90,9%) foram registradas por unidades integrantes da REVEH-DF. O encerramento oportuno das DNCI nestas unidades atingiu 90,4%.

O indicador de oportunidade de digitação mensura a agilidade do sistema de vigilância ao avaliar o intervalo entre a notificação e sua inserção no SINAN, sendo considerado oportuno quando realizado em até 7 dias. Este parâmetro é fundamental para monitorar a qualidade e eficiência do sistema de informação em saúde, tendo como meta que pelo menos 80% das notificações sejam registradas dentro deste prazo. A digitação oportuna das notificações realizadas pela rede REVEH-DF foi de 89,9%.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

A REVEH-DF foi responsável por um grande volume de notificações no ano 2023 o que corrobora com a necessidade da organização e fortalecimento contínuo da Vigilância Epidemiológica Hospitalar. Importante destacar que a REVEH-DF foi implantada em agosto de 2022, iniciando assim o processo de consolidação da rede no Distrito Federal.

Identificamos um número considerável de campos marcados como "Ignorado" nas variáveis raça/cor, escolaridade e gestante, mostrando que a qualidade do registro desses dados em toda a rede precisa ser trabalhada. Uma forma de aumentar o registro desse campo com dados válidos é a realização da notificação diretamente com o paciente e não a notificação utilizando-se de dados secundários, como os prontuários médicos. Em todas as reuniões da rede essa é uma prática que já tem sido estimulada entre os NHEP.

Estima-se que a cobertura populacional da APS no DF seja 67%, demonstrando que está em consonância com as diretrizes da Política Nacional de Atenção Básica, tendo a APS como porta de entrada preferencial. Entretanto, observa-se que 79,8% das notificações de dengue, agravo mais notificado em 2023, foram registradas pela REVEH. Estas análises não corroboram com a organização do sistema de saúde, pois estas unidades deveriam atender em sua maioria, os casos graves da doença.

Ainda que os indicadores de oferta de serviços sinalizem a existência de lacunas assistenciais em relação à atenção hospitalar, as unidades REVEH atenderam e notificaram a maioria dos casos que deveriam ter sido captados pela APS, sobrecarregando a rede hospitalar.

Outro ponto que chama a atenção é o atendimento antirrábico, em que mais da metade das notificações (56,8%) foram realizadas pelas unidades REVEH. Entretanto, todos os casos em que o soro antirrábico e a aproximação de bordas da lesão não estão indicados podem ser atendidos e conduzidos pela Atenção Primária, sem a necessidade de um atendimento de urgência em ambiente hospitalar.



# BOLETIM EPIDEMIOLÓGICO

## Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Distrito Federal

### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. Portaria GM/MS nº1.693, de 23 de julho de 2021 que institui a Vigilância Epidemiológica Hospitalar (VEH). Disponível em: <http://vigilancia.saude.mg.gov.br/index.php/download/portaria-gm-ms-no-1-693-de-23-de-julho-de-2021-institui-a-vigilancia-epidemiologica-hospitalar-veh?wpdmdl=16376>
2. Portaria GM/MS nº1.694, de 23 de julho de 2021 que institui a Rede Nacional de Vigilância Epidemiológica Hospitalar (RENAVEH). Disponível em: [https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt1694\\_26\\_07\\_2021.html](https://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2021/prt1694_26_07_2021.html)
3. Portaria nº527, de 10 de agosto de 2022 que institui e organiza a Rede de Vigilância Epidemiológica Hospitalar do Distrito Federal (REVEH-DF). Disponível em: [https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/d5ce5a2dd7654cf9ad5dfe0e9727acc/Portaria\\_527\\_10\\_08\\_2022.html](https://www.sinj.df.gov.br/sinj/Norma/d5ce5a2dd7654cf9ad5dfe0e9727acc/Portaria_527_10_08_2022.html)
4. Gottems LBD, Evangelista MSN, Pires MRGM, Silva AFM, Silva PA. A trajetória da política de atenção básica à saúde no Distrito Federal. Cad. Saúde Pública 2009. 25(6):1409-1419.
5. Gottems LBD.; et al. O Sistema Único de Saúde no Distrito Federal, Brasil (1960 a 2018): revisitando a história para planejar o futuro. Ciênc. Saúde colet. 24 (6). Jun 2019.
6. Gottems LBD. Análise da política de atenção primária a saúde desenvolvida no Distrito Federal: a articulação entre o contexto político, os problemas, as alternativas e os atores na formação da política de saúde (1979 a 2009) [tese]. Brasília: Universidade de Brasília; 2010.
7. Distrito Federal. Secretaria de Estado de Saúde do Distrito Federal. Subsecretaria de Planejamento em Saúde. Plano Distrital de Saúde: PDS 2024 a 2027. Brasília: SES-DF, 2024. 223 p. (Normas e manuais).

### EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Ana Paula Sasaki  
Daniela Martins  
Gláucia Possolli  
Rosângela Ribeiro

### EQUIPE DE REVISÃO

Priscilleyne Reis  
Meyre Hellen Batista

